

CALIGRAFIAS E PINTURAS DE MEISHU SAMA



Os quadros que o Fundador caligrafou durante mais de vinte anos, desde que iniciou a Obra Divina de salvação do mundo, atingem uma quantidade surpreendente. Nesse período, ele sempre pegou do pincel com entusiasmo fora do comum. Já tivemos oportunidade de dizer que suas caligrafias foram elogiadas por um calígrafo profissional; entretanto, além de possuírem valor artístico, elas constituem o núcleo da Obra Divina, atuando como fonte de diversos milagres.

Em 1931, o Mestre pintou o *Hinode Kannon*; em 1934, o *Senju Kannon* e muitos outros quadros. Em 1936, através das atividades da Associação dos Cem Kannon, pintou imagens de Kannon coloridas e, a partir de 1941, começou a pintar, também, imagens de *Komyo Nyorai* e *Dai Komyo Nyorai*. Ainda na mesma época, com o avanço da Obra Divina, o número de fiéis que desejavam possuir imagens de Kannon aumentou e ele pintou-as em grande quantidade: Kannon segurando uma pedra preciosa ou um sutra; em cima das nuvens, sentado cerimoniosamente; fazendo pregações; vagando pelas nuvens, etc.

Durante a Segunda Guerra Mundial, as intervenções e pressões sobre as novas religiões tornaram-se bastante rigorosas, e por isso as imagens eram distribuídas como obra de arte às pessoas que as solicitavam. Na verdade, porém, eram Imagens da Luz Divina, destinando-se a serem adoradas. Os fiéis continuavam a preservar a fé como um ponto de apoio diário. Assim reverenciando pela manhã e à noite a figura elegante de Kannon, eles lavavam seus corações, recebiam esperanças e coragem e conseguiam cultivar uma fé pura.

Desde o outono de 1944, quando se mudou para Hakone, o Fundador também passou a pintar Kannon em tamanho maior, sobre as nuvens, segurando um galho de vime, sentado em cima de uma rocha, etc. A partir dessa época, os pedidos de imagens pintadas e caligrafias aumentaram rapidamente, e ele viu-se ainda mais atarefado. Ao mesmo tempo, simplificou os desenhos e os métodos de pintura, tornando o trabalho mais prático, a fim de confeccionar o maior número possível de imagens e poder corresponder ao desejo dos fiéis. Apesar disso, elas não perderam nem um pouco da sua qualidade. Especialmente os traços do rosto de Kannon tornaram-se de uma elegância incomparável. Até dezembro de 1946, quando teve sarna e foi obrigado a interromper essa atividade por algum tempo, o Fundador continuou a pintar com vigor. Sobre uma das imagens, escreveu:



Acima, o mestre caligrafando. À esquerda, Meishu Sama com seus livros estudando arte, e à direita desenhando Kannon.

*"Quem poderá pensar
Que é uma figura pintada?
Reverencio a Bossatsu,
Que parece realmente estar vivo."*



A caligrafia Shin Zen Bi
– Verdade, Virtude e Beleza

